

# As Ciências Humanas e a Produção Criativa Humana

**Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)**

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

# **As Ciências Humanas e a Produção Criativa Humana**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências humanas e a produção criativa humana [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-208-1

DOI 10.22533/at.ed.081192903

1. Antropologia. 2. Teoria do conhecimento. 3. Pesquisa social.  
I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

### As ciências Humanas e a Produção Criativa Humana

Considerando a relevância que vem sendo dada a criatividade no contexto social contemporâneo, analisar as produções científicas brasileiras sobre a criatividade na educação. A Criatividade, um fenômeno tão caprichoso e flexível de complexa definição.

Os desafios que surgem diariamente em nossa sociedade, nos requerem a capacidade de apresentarmos soluções a nossos problemas de maneira inteligente e criativa, portanto, é esta criatividade que nos direciona cada vez mais a novidade, seja através de um novo conceito, uma inovação, ou descoberta de uma nova realidade. Há quem pense que a criatividade é um talento nato, privilegio de algumas pessoas, no entanto todos nascemos com potenciais de criatividade, porém seu desenvolvimento requer uma constante utilização. O ideal seria se todos nós tivéssemos o potencial criativo estimulado em todas as fases de nossa vida, em todos os ambientes aos quais nos relacionamos. No entanto, a realidade nos apresenta situações, vivências e experiências diferentes, devido ao contexto social, histórico e cultural nos quais estamos inseridos. O ambiente familiar e escolar, recebe uma atenção especial, por ser os locais essenciais ao estímulo da criatividade, entretanto esse potencial as vezes é deixado de lado no ambiente escolar, uma vez que o mais importante neste ambiente é ser aprovado. Na realidade do ensino no Brasil e do próprio estudante que, por diversos fatores, como por exemplo o próprio meio escolar, familiar, social, histórico e cultural, dificultam seu desenvolvimento criativo, limitando seus projetos aos mais usuais. Apesar da criatividade ter sido amplamente pesquisada e estudada, tanto no campo da filosofia, quanto nos campos da psicologia e pedagogia, ciências humanas ou humanidades são conhecimentos criteriosamente organizados da produção criativa humana, estudada por disciplinas como filosofia, história, direito, antropologia cultural, ciência da religião, arqueologia, teoria da arte, cinema, administração, dança, teoria musical, design, literatura, letras apresentando várias contribuições em seus estudos, acreditamos que a produção científica criativa por estudantes e sociedade de modo geral é em sua maioria escassa, talvez por falta de recursos e até mesmo da própria criatividade das partes envolvidas. Nesta perspectiva, acreditamos que o desenvolvimento do potencial criativo no ambiente escolar, partindo da premissa de que a criatividade possibilita a motivação do estudante no processo de ensino-aprendizagem, torna-se possível assegurar que a partir da criatividade os alunos possam assumir um papel ativo neste processo, criando, decidindo e não apenas aceitando passivamente o que lhe é imposto pelo docente e ambiente educacional. A educação precisa ser vista como uma possibilidade de liberdade e criação, libertando o educando de ideias convencionais. O professor ao ensinar deve possibilitar um despertar a curiosidade do discente, capaz de conduzir o espírito investigativo, direcionando os alunos a exploração do conhecimento. Considerando que a criticidade tem certa relação com à criatividade, sendo que onde há criatividade, há criticidade,

logo, a partir da criatividade, poderemos possibilitar também o desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo, comportamento que consideramos importante para o desenvolvimento de uma sociedade. Nosso trabalho aqui é mostrar que é possível compreendermos um pouco mais sobre a criatividade e sua relação com o processo de ensino aprendizagem, de maneira a possibilitar uma reflexão sobre nossas práticas educacionais, e verificarmos se estamos desenvolvendo ou reprimindo a criatividade em sala de aula, nos espaços educacionais e socioculturais. Neste esforço conjunto de reflexão está a diferença entre a complexidade. Considerando a relevância que a criatividade possui para o desenvolvimento de uma sociedade, a qual, é capaz de estimular o pensamento crítico-reflexivo, é necessário compreender como estão sendo desenvolvidas as pesquisas sobre criatividade na educação brasileira e quais os aspectos sobre a criatividade estão sendo focados? Nesse esforço conjunto de reflexão está a diferença entre a superficialidade do conhecer e a profundidade do saber. A produção da ciência não se resume ao sonho, mas ela está associada a uma real preocupação com a melhoria da vida das pessoas e ela só pode ser obtida pela criatividade, pela inovação e em todas as áreas do conhecimento. Diante das mudanças do mundo estamos diante de grandes desafios, de novas descobertas, talentos e inovações.

No artigo **A CIDADANIA EM RISCO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS REGRAS SOCIAIS NA ATUAL SOCIEDADE DO CONSUMO**, o autor **JOSÉ ORLANDO SCHÄFER** buscar refletir sobre o momento histórico no homem e na formação cultural de cada sociedade e justificá-los a partir das suas origens, isto é, a partir da piedade, da família, da vida, da sociedade, da razão e do desejo/amor. No artigo as **ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NO CÓDIGO PENAL A PARTIR DA LEI 13.104/15: O FEMINICÍDIO NO ROL DOS CRIMES HEDIONDOS** as autoras Laiane Caroline Ortega, Lílian Mara Alves Garcia, Regina Maria de Souza, analisam as alterações realizadas no Código Penal (Lei 2.848 de 7 de dezembro de 1940) em seu artigo 121 e na lei 8.072 de 25 de julho de 1990, a Lei de Crimes Hediondos por meio da criação da Lei 13.104 (Lei do Femicídio) de 09 de março de 2015. No artigo **A TRAJETÓRIA DAS MULHERES NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM CAMINHO PARA A IGUALDADE DE GÊNERO**, o autor Ivan de Freitas Vasconcelos Junior, buscar mostrar a trajetória histórica das mulheres no Exército Brasileiro e elencar as dificuldades enfrentadas para a consolidação da igualdade de gênero dentro da instituição. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em acervos e na internet considerando as contribuições de autores como Almeida (2015), Loiola (2009), Mathias (2005). No artigo **A HISTÓRIA DA AMÉRICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DOS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MORRINHOS**, os autores Léia Adriana da Silva Santiago, Marco Antônio de Carvalho Sangelita Miranda Franco Mariano, Nathiele Cristine Cunha Silva os discorrem sobre as propostas do SEM para o ensino de história e posteriormente, apresentar os dados coletados de um questionário aplicado aos alunos do ensino fundamental, de duas escolas públicas municipais da cidade de Morrinhos, no estado de Goiás, durante o ano de 2014, que intencionou

verificar o conhecimento que estes têm a respeito da História da América Latina e se este conhecimento tem possibilitado a construção de uma consciência da integração regional e da identidade latino-americana. No artigo **ALINGUAGEM E SUBJETIVIDADE DOS TEXTOS MIDIÁTICOS: UMA ANÁLISE SOBRE A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO POLITICO NA ATUALIDADE**, a autora Lariane Londero Weber buscou trazer a centralidade da análise de discurso que circula na mídia, para analisar um episódio político que obteve grande repercussão no primeiro semestre de 2017: o primeiro embate direto entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o juiz federal Sergio Moro, responsável pela condução da Operação Lava Jato. Como objetivo, pretende-se investigar a orientação discursiva da mídia nacional, que ocupa um lugar central nas relações entre os campos sociais e políticos, em abordar diversos temas através de abordagens enunciativas direcionadas ao contexto político e econômico atual. No artigo **ANÁLISE COMBINATÓRIA NO ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE ERROS**, a autora "LUANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA buscou relatar uma experiência desenvolvida com alunos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pelotas, matriculados na disciplina de Matemática Discreta A, no período 2016/2. No artigo **Educação para as Relações Étnico –Raciais : Conhecimento e Prática Docente** os autores Alessandro da Silva Gomes, Bruna Corrêa Barradas, Maria da Conceição Pereira Bugarim, buscaram discutir sobre a temática Educação para as Relações Étnico-Raciais afetará de forma positiva a vida dos negros no Brasil, torna-se necessário para o brasileiro conhecer toda a história da origem de sua cultura. No artigo **DIREITO À EDUCAÇÃO: DO LEGAL AO REAL**, as autoras MARIA JOSÉ POLONI, NEIDE CRISTINA DA SILVA buscou no presente trabalho tem como objeto a análise do “texto legal” em relação ao “texto real”. Esse é um estudo de cunho bibliográfico, fundamenta-se nas obras de Freire, Cury e Monteiro. Os resultados demonstram que existe uma lacuna entre o “texto legal” e o “texto real”, ampliando as desigualdades no país. No artigo **FERRAMENTA METODOLOGICA PARA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS: RETHINK**, os autores Bárbara Fonseca Pinheiro Leão, Rodolfo Teixeira de Souza, Carlos Alberto Jorge de Oliveira Junior, buscaram propor uma nova ferramenta metodológica para o desenvolvimento de novos produtos, subsidiada pelo sistema de reaproveitamento de resíduos descartados, seja pela indústria ou por usuários domésticos ou também no redesign de produtos existentes. No artigo **ERRO, REPROVAÇÃO E FRACASSO ESCOLAR: SIGNIFICAÇÕES DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II COM HISTÓRICO DE REPROVAÇÃO**, os autores, Wanderlaine Beatriz Rodrigues de Moraes e Silva, Francismara Neves de Oliveira, Guilherme Aparecido de Godoi, Leandro Augusto dos Reis, Luciane Batistella Guimarães Bianchini buscaram analisar as significações de alunos do ensino fundamental ii de escola estadual do município de Londrina-pr. participaram 5 alunos que cursaram o 8º ano em 2016, com histórico de reprovação, expressando sua percepção da trajetória escolar, erro e fracasso escolar. No artigo **O ATO DE LER: UMA AÇÃO DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA**

**MEMÓRIA A PARTIR DE OBRAS LITERÁRIAS**, as autoras Mariana Tomazi e Sandra Aparecida Pires Franco buscaram promover a leitura dos professores e os educandos, possibilitando uma outra maneira de ver as obras literárias, tendo como análise as funções psíquicas superiores, em específico a memória. No artigo **LEI 10.639/03: CONSCIENTIZAÇÃO E ALIENAÇÃO NA EJA DA CIDADE TIRADENTES – SP**, as autoras NEIDE CRISTINA DA SILVA, MARIA JOSE POLONI investigou e analisou se e como os estudantes autodenominados negros, na Educação de Jovens e Adultos, foram impactados pelo estudo de História e da Cultura Afro-brasileira. A problemática que estimulou esta pesquisa foi a visão negativa que esses estudantes, formam de si e dos seus pares, em decorrência da desvalorização da sua origem e cultura. No artigo **O LÉXICO NO CIBERESPAÇO: ANÁLISE DE NEOLOGISMOS NO FACEBOOK**, os autores Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva, Gyovanna Gomes Silva Germano e Bruno Silva de Oliveira buscam analisar dos neologismos presentes em publicações dos usuários da rede social Facebook. A coleta das palavras foi feita através da análise diária das publicações, nas quais se procurava verificar o entendimento de todos os indivíduos que interagem entre si utilizando palavras não-dicionarizadas. No artigo **O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CAPOEIRISTAS NO MUNICÍPIO DE DRACENA**, os autores Deyvid Leite Lobo, Kaliane, Espanavelli Lobo e Bruno Pinto Soares buscam mostrar às condições socioeconômicas dos praticantes de capoeira, o que permitiu determinar o perfil global destes indivíduos e relacionar sua participação no processo de evolução da Capoeira, que por sua vez encontra-se no processo de inserção na dinâmica capitalista. A principal hipótese desta pesquisa, é que por não ser uma região tradicionalmente reconhecida pela prática da capoeira, teve condições diferentes das encontradas nos redutos tradicionais. No artigo **TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOCIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, os autores Marcus Vinícius Spolle e Analisa Zorzi buscam apresentar a metodologia e os resultados do projeto de ensino ligado ao Curso de Ciências Sociais da UFPel denominado **Transposição Didática**. Para tanto, situamos o debate sobre os conteúdos próprios da Sociologia no Ensino Médio. No artigo **O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO DOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA**, os autores a Lucilene Schunck C. Pisaneschi busca estudar dentro das pesquisas relativas à organização do campo educacional brasileiro, a temática acerca da formação docente, tem assumido um papel de destaque, possivelmente, pelo fato da relação direta que se estabelece entre a qualidade da educação básica e a formação dos educadores que nela atuam. No artigo **ÉTICA, PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE TOTEM E TABU E O MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO**, os autores Emanuele Tamiozzo Schmidt, Mariane Henz e Vânia Lisa Fischer Cossetin através de pesquisa institucional sobre em que medida as intuições freudianas podem contribuir para pensar a dimensão da ética e da moralidade nos processos formativos/

educacionais na contemporaneidade. No artigo **ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA ACERCA DA PRODUÇÃO CRIATIVA HUMANA NA REDE FACEBOOK SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MENINA**, os autores, Solange Aparecida de Souza Monteiro, Heitor Messias Reimão de Melo e Paulo Rennes Marçal Ribeiro, os autores buscam apresentar uma análise discursiva sobre a circulação acerca do Dia Internacional da Menina. O Dia Internacional da Menina, que é comemorado no dia 11 de outubro, espalhou-se na rede social Facebook por meio de uma imagem comemorativa que retratava essa data. **No artigo IMPLANTAÇÃO DA HORTICULTURA ESCOLAR COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL**: os autores: Danielly Pereira dos Santos, Ana Cristina Gomes Figueiredo, Fernando José de Sousa Borges, Cassio dos Santos Barroso, João Carlos Santos de Andrade, Karla Agda Botelho Mota, Norton Balby Pereira de Araújo, Adalberto Cunha Bandeira e Samuel de Deus da Silva abordam sobre a importância da horticultura escolar uma ação que envolve professores e estudante. A pesquisa é do tipo descritiva exploratória, com delineamento de campo e bibliográfico, o objeto da pesquisa foi a Escola Estadual Girassol Tempo Integral Denise Gomide Amui. Foi aplicado um questionário a 30 alunos devidamente elaborado. Utilizou-se o método analítico para o levantamento de dados, já a coleta de informação foram *in loco*.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CIDADANIA EM RISCO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS REGRAS SOCIAIS NA ATUAL SOCIEDADE DO CONSUMO	
<i>José Orlando Schäfer</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NO CÓDIGO PENAL A PARTIR DA LEI 13.104/15: O FEMINICÍDIO NO ROL DOS CRIMES HEDIONDOS	
<i>Laiane Caroline Ortega</i>	
<i>Lílian Mara Alves Garcia</i>	
<i>Regina Maria de Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
A TRAJETÓRIA DAS MULHERES NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM CAMINHO PARA A IGUALDADE DE GÊNERO	
<i>Ivan de Freitas Vasconcelos Junior</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
A HISTÓRIA DA AMÉRICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DOS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MORRINHOS	
<i>Léia Adriana da Silva Santiago</i>	
<i>Marco Antônio de Carvalho</i>	
<i>Sangelita Miranda Franco Mariano</i>	
<i>Nathiele Cristine Cunha Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>50</b>
A LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE DOS TEXTOS MIDIÁTICOS: UMA ANÁLISE SOBRE A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO POLITICO NA ATUALIDADE	
<i>Lariane Londero Weber</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
ANÁLISE COMBINATÓRIA NO ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE ERROS	
<i>Luana Oliveira de Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS CONHECIMENTO E PRÁTICA DOCENTE	
<i>Alessandro da Silva Gomes</i>	
<i>Bruna Corrêa Barradas</i>	
<i>Maria da Conceição Pereira Bugarim</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929037</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>83</b>
DIREITO À EDUCAÇÃO: DO LEGAL AO REAL	
<i>Maria José Poloni</i>	
<i>Neide Cristina da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>96</b>
FERRAMENTA METODOLOGICA PARA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS: <i>RETHINK</i>	
<i>Bárbara Fonseca Pinheiro Leão</i>	
<i>Rodolfo Teixeira de Souza</i>	
<i>Carlos Alberto Jorge de Oliveira Junior</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0811929039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>108</b>
ERRO, REPROVAÇÃO E FRACASSO ESCOLAR: SIGNIFICAÇÕES DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II COM HISTÓRICO DE REPROVAÇÃO	
<i>Wanderlaine Beatriz Rodrigues de Moraes e Silva</i>	
<i>Francismara Neves de Oliveira</i>	
<i>Guilherme Aparecido de Godoi</i>	
<i>Leandro Augusto dos Reis</i>	
<i>Luciane Batistella Guimarães Bianchini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>124</b>
O ATO DE LER: UMA AÇÃO DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEMÓRIA A PARTIR DE OBRAS LITERÁRIAS	
<i>Mariana Tomazi</i>	
<i>Sandra Aparecida Pires Franco</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>130</b>
LEI 10.639/03: CONSCIENTIZAÇÃO E ALIENAÇÃO NA EJADA DA CIDADE TIRADENTES – SP	
<i>Neide Cristina da Silva</i>	
<i>Maria Jose Poloni</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>143</b>
O LÉXICO NO CIBERESPAÇO: ANÁLISE DE NEOLOGISMOS NO <i>FACEBOOK</i>	
<i>Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva</i>	
<i>Gyovanna Gomes Silva Germano</i>	
<i>Bruno Silva de Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290313</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>159</b>
O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CAPOEIRISTAS NO MUNICÍPIO DE DRACENA	
<i>Deyvid Leite Lobo</i>	
<i>Kaliane Espanavelli Lobo</i>	
<i>Bruno Pinto Soares</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290314</b>	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>170</b>
TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOCIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
<i>Marcus Vinícius Spolle</i>	
<i>Analisa Zorzi</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290315</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>181</b>
O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO DOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA	
<i>Lucilene Schunck C. Pisaneschi</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290316</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>194</b>
ÉTICA, PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE TOTEM E TABU E O MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO	
<i>Emanuele Tamiozzo Schmidt</i>	
<i>Mariane Henz</i>	
<i>Vânia Lisa Fischer Cossetin</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290317</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>207</b>
ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA ACERCA DA PRODUÇÃO CRIATIVA HUMANA NA REDE FACEBOOK SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MENINA	
<i>Solange Aparecida de Souza Monteiro</i>	
<i>Heitor Messias Reimão de Melo</i>	
<i>Paulo Rennes Marçal Ribeiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>218</b>
IMPLANTAÇÃO DA HORTICULTURA ESCOLAR COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Danielly Pereira dos Santos</i>	
<i>Ana Cristina Gomes Figueiredo</i>	
<i>Fernando José de Sousa Borges</i>	
<i>Cassio dos Santos Barroso</i>	
<i>João Carlos Santos de Andrade</i>	
<i>Karla Agda Botelho Mota</i>	
<i>Norton Balby Pereira de Araújo</i>	
<i>Adalberto Cunha Bandeira</i>	
<i>Samuel de Deus da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08119290319</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>225</b>

## IMPLANTAÇÃO DA HORTICULTURA ESCOLAR COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL

### **Danielly Pereira dos Santos**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO  
Araguatins-Tocantins

### **Ana Cristina Gomes Figueiredo**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO  
Araguatins-Tocantins

### **Fernando José de Sousa Borges**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO  
Araguatins-Tocantins

### **Cassio dos Santos Barroso**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO  
Araguatins-Tocantins

### **João Carlos Santos de Andrade**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO  
Araguatins-Tocantins

### **Karla Agda Botelho Mota**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO  
Araguatins-Tocantins

### **Norton Balby Pereira de Araújo**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO  
Araguatins-Tocantins

### **Adalberto Cunha Bandeira**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO

Araguatins-Tocantins

### **Samuel de Deus da Silva**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO  
Araguatins-Tocantins

**RESUMO:** A necessidade do fornecimento de alimentos variados e fonte de diferentes nutrientes sendo importantíssimo na fase inicial de aprendizagem dos estudantes. A horticultura escolar é uma ação capaz de envolver o corpo docente e discente da escola. Por isso, um meio de estimular o aprendizado dos alunos é apresentando essas técnicas principalmente aos alunos de ensino fundamental. O objetivo geral desse trabalho é utilizar a horticultura escolar como técnica alternativa de ensino para desenvolver a aprendizagem dos alunos de ensino Fundamental. Os específicos: Estimular a aprendizagem dos alunos com atividades inovadoras, ensinar aos discentes e docentes as técnicas de construção e produção de hortaliças. A pesquisa é do tipo descritiva exploratória, com delineamento de campo e bibliográfico, o objeto da pesquisa foi a Escola Estadual Girassol Tempo Integral Denise Gomide Amui. Foi aplicado um questionário a 30 alunos devidamente elaborado. Utilizou-se o método analítico para o levantamento de dados, já a coleta de informação foram *in loco*.

Dentre os alunos que participaram da pesquisa 57% cursavam o 5º ano, 23% o 4º ano e 20% o 3º ano do ensino fundamental e para 57% dos alunos este foi o primeiro contato com a horticultura. O projeto despertou 100% interesse dos alunos e 83% dos entrevistados conseguiram associar as aulas práticas dentro de alguma disciplina na grade curricular. A horta escolar montada na escola como método alternativo obteve ótimos resultados e os alunos conseguiram assimilar as práticas com matérias e aprenderam novas técnicas de produção e condução de horticultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem, Educação, Hortaliças, Metodologia.

**ABSTRACT:** The need to provide varied foods and sources of different nutrients is very important in the initial phase of student learning. School horticulture is an action capable of involving the faculty and students of the school. Therefore, a way to stimulate student learning is by presenting these techniques primarily to elementary school students. The general objective of this work is to use school horticulture as an alternative teaching technique to develop the learning of elementary school students. The specifics: To stimulate the students' learning with innovative activities, to teach the students and teachers the techniques of construction and production of vegetables. The research is descriptive exploratory, with a field and bibliographic design, the object of the research was the State School Girassol Tempo Integral Denise Gomide Amui. A duly completed questionnaire was applied to 30 students. The analytical method was used for the data collection, since the information collection was on loco. Among the students who participated in the research, 57% attended the 5th year, 23% the 4th year and 20% the 3rd year of elementary school and for 57% of the students this was the first one counted on horticulture. The project aroused 100% interest of the students and 83% of the interviewees were able to associate the practical classes within some discipline in the curriculum. The school vegetable garden set up as an alternative method obtained excellent results and the students were able to assimilate the practices with materials and learned new techniques of production and conduction of horticulture.

**KEYWORDS:** Teaching-Learning, Education, Horticulture, Methodology

## 1 | INTRODUÇÃO

A imagem de um indivíduo é refletida através dos seus hábitos alimentares, desenvolvendo a mente e o corpo de acordo com seu hábito alimentar, fazendo-se necessária uma alimentação saudável e adequada em cada fase de desenvolvimento e da vida, obtendo funções distintas, mas importantes para todas elas. (CUNHA, 2014).

Deste modo, cada alimento possui função específica para o bom funcionamento do corpo humano, por isso a necessidade do fornecimento de alimentos variados e fonte de diferentes nutrientes sendo importantíssimo na fase inicial de aprendizagem dos estudantes (RAMOS, 2014).

Visto isso, a produção de hortaliças pode ser vista como uma ciência aplicada,

atividade agroeconômica, ou atividade educativa. Para os pesquisadores, a ciência aplicada interessaria mais, no entanto, para os agricultores, extensionista, agentes de assistência técnica preferem o segundo enfoque, já os educadores de ensino fundamental ficariam com o último, ou seja, a realização de atividades educativas dentro da unidade escolar (FILGUEIRA, 2013).

Por isso, a horticultura escolar é uma das ações que consegue envolver o corpo docente e discente da unidade educativa, despertando o interesse pela alimentação saudável, e propicia os conhecimentos e habilidades que permitam aos alunos a produzir, selecionar e consumir alimentos de forma adequada e segura. Além disso, um meio de estimular o aprendizado dos alunos é apresentando essas técnicas principalmente aos alunos de ensino fundamental. (RODRIGUES, 2012).

Essas últimas citações estão muito longas... acho que precisa modificar tbm ne??

Pois é nesta fase que as crianças têm mais dificuldades de aprendizagem, sendo dever da unidade escolar buscar recursos que estimulem à absorção dos conhecimentos através de técnicas alternativas, envolvendo aquelas crianças que não conseguem acompanhar o mesmo desenvolvimento que os demais discentes.

Rodrigues (2012), ainda afirma que o baixo índice de desenvolvimento escolar se deve muitas vezes à falta de comunicação e estratégias pedagógicas para que a educação não seja excludente no processo de escolarização.

A base nacional comum curricular também afirma que é na faixa etária do ensino fundamental que demandam um trabalho minucioso, organizando as atividades de acordo com o interesse demonstrados pelas crianças de acordo com seu convívio, pois com essa base, elas ampliam a compreensão do que acontece ao seu redor, favorecendo suas operações cognitivas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

O objetivo geral desse trabalho é utilizar a horticultura escolar como técnica alternativa de ensino para desenvolver a aprendizagem dos alunos de ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: Estimular a aprendizagem dos alunos com atividades inovadoras, ensinar aos discentes e docentes as técnicas de construção e produção de hortaliças, aumentar o leque de áreas de conhecimento no ensino fundamental, produzir alimentos mais saudáveis na alimentação para fornecer na merenda escolar.

## **2 | METODOLOGIA**

A pesquisa é do tipo descritiva exploratória, com delineamento de campo e bibliográfico. O objeto da pesquisa foi a Escola Estadual Girassol Tempo Integral Denise Gomide Amui, com sede na Rua Quintino Bocaiúva 494, na cidade de Araguatins-Tocantins, representada pela diretora Sintia Aparecida Gabriel Alves Vieira.

Foi realizada uma pesquisa de campo aplicando-se um questionário devidamente elaborado por alguns alunos do curso de bacharelado em agronomia do Instituto

Federal do Tocantins- IFTO-Campus Araguatins que montaram um projeto de extensão com horticultura nas dependências do objeto da pesquisa, esse projeto teve duração de 5 meses com início no mês de março a julho de 2017 e serviu como desdobramento para a análise e construção deste trabalho científico.

O questionário foi aplicado para as três turmas que participaram das aulas práticas no projeto, de cada turma aplicou-se o questionário a 10 estudantes, a amostra foi feita de forma aleatória totalizando 30 (trinta) alunos entrevistados que cursavam do terceiro ao quinto ano. Utilizou-se o método analítico para o levantamento de dados, já a coleta de informação foram *in loco*.

O questionário serviu como base para criação de dados estatísticos apresentado nesta pesquisa, e utilizou-se de dados secundários para fundamentação do trabalho e complementação dos dados obtidos. Também se utilizou um aplicativo do pacote Office (Word) para a tabulação dos dados coletados.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A montagem do projeto de extensão surgiu da dificuldade dos professores em apresentar técnicas alternativas para melhorar o interesse e aprendizagem dos estudantes. A horticultura escolar foi uma opção, pois além de ser um método inovador de incentivo ao aprendizado, é um meio de incentiva-los a cultivar e consumir hortaliças de qualidade na merenda escolar.

Para que o projeto de extensão fosse realizado com êxito e de modo que despertasse o interesse tanto das crianças quanto dos funcionários da escola, a implantação da horta escolar foi realizada seguindo todas as etapas desde o planejamento, limpeza da área até a colheita e todos puderam acompanhar cada processo, aumentando assim o leque de conhecimentos acerca da produção de hortaliças.

Segundo LIZ (2006), essas etapas são indispensáveis em qualquer atividade agrícola, uma vez que cada processo complementar o outro, pois assim diminui os impactos ambientais, traz benefícios sociais e conseqüentemente aumenta os bons resultados.

Dentre os alunos que participaram da pesquisa 57% cursavam o 5º ano, 23% o 4º ano e 20% o 3º ano do ensino fundamental, medida que a horta tomava forma, as aulas práticas foram aumentando e com isso seus interesses pela horticultura também houve progresso. Isso devido as técnicas de associação que as professoras utilizavam para associar suas respectivas matérias às práticas realizadas na horta. Ademais, para 57% dos alunos este foi o primeiro contato com a horticultura como mostra a figura I.



Figura I: Mostra a quantidade de alunos que tinham algum contato com horticultura

Fonte: IFTO- 2017

Segundo Morais (2016), a utilização de recursos inovadores em sala de aula é importante, pois torna conteúdos mais complexos em algo fácil para assimilação. Neste sentido, o uso de diferentes recursos didáticos é tido como estratégia forte para o incentivo do aprendiz. E de acordo com as docentes do objeto de pesquisa, esses recursos é muito oportuno, pois tira o aluno da rotina de sala de aula e acabam despertando mais sua atenção na hora de explicar os conteúdos.

Contudo, o projeto despertou 100% interesse dos alunos, pois todos os entrevistados consideraram importante a realização da prática na escola, isso fez com que todos se disponibilizassem a continuar com as atividades para fins didáticos (figura II e III), além de economizar gastos com hortaliças consumindo as que são produzidas dentro da própria escola após o término do projeto.

Morais (2013) ainda ressalta que o desinteresse de muitos estudantes é em função da falta de motivação, e pelas dificuldades que os professores enfrentam em repassar conteúdos de maneira expositiva. Logo cada professor possui suas próprias condutas para realização do seu trabalho, mas nem sempre conseguem alcançar suas metas, pois cada aluno possui níveis de dificuldade de aprendizagem diferentes.



Figura II e III: Mostram a quantidade de alunos que acharam importante a realização da prática na escola e a quantidade de alunos que se disponibilizaram a conduzir a horta.

Fonte: IFTO 2015

Outro ponto significativo com a implantação da horta escolar, foi o fato de que 83% dos estudantes entrevistados conseguiram associar as aulas práticas dentro de alguma disciplina na grade curricular vide (Figura IV).

Nesta linha Lopes (2003), afirma que o professor é responsável por desenvolver métodos alternativos para que todos os indivíduos absorvam o conteúdo, possibilitando assim o aprendizado nas matérias mais complexas. Para Jesus (2008), o professor possui o papel de liderança, por isso deve sempre influenciar seus alunos a se interessarem pelas aulas, estando sempre atentos e comportados, além de participativos para que obtenham bons resultados.

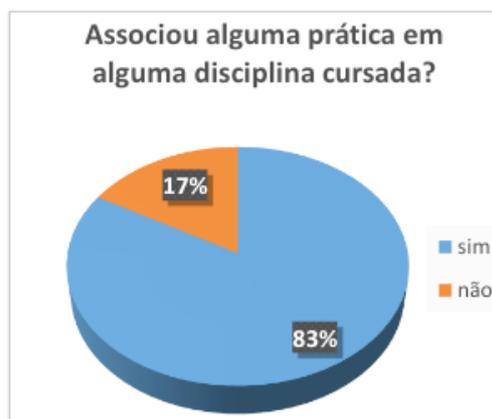


Figura IV: Mostram a quantidade de alunos que conseguiram associar as matérias com alguma disciplina.

Fonte: IFTO 2015

Para Jesus (2008), o professor possui o papel de liderança, por isso deve sempre influenciar seus alunos a se interessarem pelas aulas, estando sempre atentos e comportados, além de participativos para que obtenham bons resultados. Visto isso, fica evidente que a horticultura escolar traz benefícios para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A horta escolar montada na escola como método alternativo obteve ótimos resultados, pois além das professoras conseguirem apresentar um método inovador na aprendizagem dos estudantes, as culturas que foram colhidas na escola foram destinadas a merenda escolar. Assim os alunos conseguiram assimilar as práticas com matérias e aprenderam novas técnicas de produção e condução de horticultura.

#### REFERÊNCIAS

CUNHA, L. F. da. **A Importância de uma Alimentação Adequada na Educação Infantil**. 2014. 32p. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências) -Universidade Tecnológica Federal do Paraná,

Medianeira, 2014.

FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis; **Novo Manual de Olericultura: Agrotecnologia Moderna na Produção e comercialização de hortaliças**. 3 ed. Viçosa, Mg 2017.

JESUS, Saul Neves de: **Estratégias para motivar os alunos**. Porto Alegre, v. 31, n. 1, p. 21-29, jan./abr. 2008.

LOPES, A. O. **Aula expositiva: superando o tradicional**. In: VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas Papyrus, 2003, p. 35-48.

LIZ, Ronaldo Setti de.. **Etapas Para o Planejamento e Implantação de Horta Urbana**. Comunicado Técnico. Embrapa Hortaliças. 1 ed. ISSN 1414-9850, Brasília-DF2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar**. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: . Acesso em: 20 Agosto. 2017.

MORAES, Tatyane da Silva: **Estratégias Inovadoras no Uso de Recursos Didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia**. 2016 pag 14. (Tese de Mestrado). Universidade do estado da Bahia.

RAMOS, Sandra Vanderici: **Manual prático para uma alimentação Saudável**: 2 ed. pag 11. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. São Paulo 2014.

RODRIGUES, P.. **A importância nutricional das hortaliças**. [Editorial]. Embrapa Hortaliças. Ano I. nº 2. p 6-9 Mar/Abr de 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Solange Aparecida de Souza Monteiro** - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raci

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-208-1

